Discurso de Recebimento da

Ordem do Mérito Ministério Público Militar

Brasília, 14 de dezembro de 2022. (Saudações conforme o protocolo)

Gostaria inicialmente de expressar minha **gratidão** e minhas **desculpas**.

Minha gratidão ao Ministério Público Militar (MPM) - na figura do seu Procurador-Geral de Justiça Militar, Chanceler da Ordem do Mérito MPM e meu amigo fraterno Antônio Pereira Duarte - por minha indicação a essa ilustre honraria.

Minhas desculpas por não ter podido estar aqui no dia 24 de novembro do ano passado, data original desta cerimônia. Infelizmente, compromissos profissionais anteriormente agendados e no exterior me impediram de comparecer naquela ocasião.

É muito lisonjeiro ser apontado como alguém que prestou bons serviços no desempenho de suas atribuições.

No último biênio, minhas responsabilidades consistiram na defesa dos direitos humanos, por estar à frente da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) do Ministério Público brasileiro. Acredito que a premiação de hoje seja consequência dessas atividades.

Não é novidade a duradoura crise humanitária que perpassa nosso País. Na PFDC, temos trabalhado incessantemente em prol de diminuir seus efeitos, buscando criar uma cultura de respeito irrestrito aos direitos humanos. E felizmente temos tido sucesso nessa empreitada. Os bons resultados, porém, são fruto de um trabalho coletivo, baseado no empenho de colegas pertencentes aos Ministérios Públicos dos Estados e da União.

Neste ponto, registro aqui uma inovação importante. Durante o meu mandato, as portas da PFDC se abriram para o Ministério Público Militar. Pela primeira vez na história da PFDC, membros do MPM colaboram com sua expertise acadêmica e profissional nos grupos de trabalho da PFDC. Isso só reforça a ideia de que direitos humanos ocupam lugar de destaque na pauta de atuação do Ministério Público brasileiro, tanto na esfera civil quanto na militar.

A comenda de Grande Oficial que recebo hoje **pertence também, em larga medida**, ao corpo de servidores que colaboram com a PFDC. Sem a dedicação dessa equipe, não conseguiríamos manter o alto nível dos trabalhos realizados na Procuradoria. Por isso, **manifesto a essas pessoas minha gratidão**, compartilhando com o grupo os méritos reconhecidos por meio dessa condecoração.

Já me encaminhando para o final da minha fala, renovo aqui a minha esperança de que a parceria iniciada entre a PFDC e este Ministério Público Militar torne-se, com o passar do tempo, cada vez mais sólida e profícua, gerando transformações sociais positivas para a sociedade brasileira, destinatária única de todo o nosso trabalho.

Somente assim, por meio de um trabalho técnico, cooperativo, competente e sério, permeado pelo diálogo franco e permanente, em que todos os Ministérios Públicos brasileiros se sintam irmanados e có-responsáveis pelas transformações sociais positivas, é que poderemos construir, diuturnamente, um Brasil onde imperem a justiça, a solidariedade e o respeito ao ser humano.

Um Brasil - **que tenho a certeza!** - é desejado por todos nós.

Muito obrigado.

Carlos Alberto Carvalho de **VILHENA** Coelho Subprocurador-Geral da República **Procurador Federal dos Direitos do Cidadão**